

Termo de Abertura do Projeto

Pedro Augusto Cardoso da Silva
Natany do Prado Carvalho

Instituto Federal do Paraná — Câmpus Pinhais
Bacharelado em Ciência da Computação (BCC)
Entrega 01 — Projeto Acadêmico da Disciplina de Engenharia de Software I

Versão do Documento: 2.1
Data de Início do Projeto: 04/10/2024
Data de Término do Projeto: 06/01/2025

Versão	Histórico de Alteração	Data da alteração
1.0	Definição de escopo, Listagem de histórias de usuário, Definição da equipe.	06/10/2024
1.1	Revisão do termo de abertura, Estimativa do projeto,	22/10/2024
2.1	Adição de novos membros, incremento de novas funcionalidades, repartimento das atividades, revisão do TAP, revisão e adaptação do cronograma e nova versão do planning poker alinhada aos objetivos do projeto.	04/11/2024

Conteúdo

Pedro Augusto Cardoso da Silva.....	0
Conteúdo.....	2
Capítulo 1.....	2
Introdução.....	2
1.1 Objetivos.....	3
1.2 Histórias de Usuário.....	3
1.3 Restrições.....	4
1.4 Tecnologias.....	5
1.5 Critérios de sucesso.....	5
Capítulo 2.....	7
Organização do Projeto.....	7
2.1 Líder.....	7
2.2 Equipe de desenvolvimento.....	7
Capítulo 3.....	8
3.1 Planning Poker.....	8
3.1.1 Rodada de Planning Poker.....	8
3.2 Cronograma.....	10
3.3 Riscos e Mitigação.....	12
Capítulo 4.....	14
Aprovação.....	14

Capítulo 1

Introdução

Este Termo de Abertura de Projeto (TAP) constitui o ato formal de autorização para o início do projeto de criação do Sistema de Arquivamento Judiciário intitulado “**SISARQJUD**”, autorizando a alocação de todos os recursos necessários para sua execução. Através deste documento, são estabelecidos escopo, objetivos e os requisitos do projeto, visando fornecer um norte claro para sua execução. Além disso, são identificadas as partes interessadas que participarão ativamente do desenvolvimento e acompanhamento do projeto, assegurando o alinhamento das expectativas e a entrega de um produto final que atenda às necessidades e demandas do público-alvo.

1.1 Objetivos

- 1.1.1. Agilizar a busca e recuperação de processos, reduzindo o tempo gasto com tarefas manuais e burocráticas.
- 1.1.2. Garantir a integridade e confidencialidade dos dados processuais, protegendo-os contra perdas, danos e acessos não autorizados.
- 1.1.3. Desenvolver um sistema de busca intuitivo e eficiente, permitindo a localização de processos por diversos critérios (número do processo, partes envolvidas, data, tipo de processo, assunto (tema) e órgão julgador).
- 1.1.4. Integrar o SISARQJUD com outros sistemas do Tribunal de Justiça, como o Processo Eletrônico do Judiciário do Paraná (Projudi), para otimizar os fluxos de trabalho.
- 1.1.5. Geração de relatórios com dados estatísticos para apuração de informações e levantamento de dados de controle.

- 1.1.6. Implementação de módulo de controle de acesso baseado no perfil de usuário para garantir a confidencialidade das informações e histórico de alterações para a rastreabilidade das informações.

1.2 Histórias de Usuário

É de suma importância informar que os objetivos foram desenvolvidos baseados nas História de Usuário abaixo.

- 1.2.1 Como Técnico Judiciário do Tribunal de Justiça do Paraná, vejo ser de suma importância a elaboração de um sistema onde possamos nos comunicar diretamente com o Departamento de Gestão Documental, cuja parte das atribuições arquivar e desarquivar processos físicos com muito esmero e celeridade, tal sistema facilitaria a requisição de arquivamento e desarquivamento de processos de forma ágil, além de gerar histórico de arquivamento e desarquivamento para evitar que processos físicos sejam perdidos em trâmite.
- 1.2.2. Como Juiz de direito da Vara 5ª Vara Criminal de Curitiba creio ser imprescindível a formulação de um sistema cujo objetivo é informatizar a comunicação com os ilustres setores responsáveis pelo arquivamento e desarquivamento dos processos de forma a tornar os requerimentos processuais céleres e com *diligentia*, facilitando o andamento da máquina judicial.
- 1.2.3. Como Gerente do Arquivo de processos físicos de Pinhais, quero poder configurar datas de retirada e de entrega ao arquivo e às Varas judiciais para que seja informado a data da leitura do requerimento e a previsão de entrega.
- 1.2.4. Como Técnico Judiciário do Departamento de Tecnologia da Informação e Comunicação (DTIC), gostaria que fosse elaborada uma forma de atualizar e registrar todas as alterações realizadas no processo para que fosse rastreada a origem de sua alteração.

1.3 Restrições

- 1.3.1. A necessidade de garantir a segurança e confidencialidade dos dados processuais exige a implementação de medidas de segurança

rigorosas.

- 1.3.2. A legislação sobre proteção de dados, acesso à informação e preservação de documentos históricos impõe requisitos específicos para o projeto.

1.4 Tecnologias

Para o desenvolvimento do SISARQJUD, serão utilizadas as seguintes linguagens de programação e tecnologias:

- 1.4.1. O Sistema back-end será desenvolvido em JAVA sob o paradigma de Programação Orientada a Objetos (POO).
- 1.4.2. O Banco de Dados será desenvolvido em PostgreSQL.
- 1.4.3. O framework para desenvolvimento front-end será JavaScript React.
- 1.4.4. A ferramenta de gestão de projetos escolhida para gerir o desenvolvimento do projeto através dos métodos ágeis será o Jira por intermédio do Atlassian.

1.5 Critérios de sucesso

Serão considerados bem-sucedidos os processos em que:

1.5.1. Funcionalidades

- a. Todas as funcionalidades definidas no escopo inicial foram implementadas e estão operando de acordo com os requisitos.
- b. A usabilidade do sistema é alta, com os usuários relatando satisfação com a interface e a experiência do usuário.
- c. O sistema atende às necessidades dos usuários finais de forma eficiente e eficaz.

1.5.2. Desempenho

- a. O sistema apresenta um desempenho adequado, com tempos de resposta satisfatórios para todas as operações.
- b. A capacidade do sistema é suficiente para atender à demanda atual e futura.

1.5.3. Qualidade

- a. O sistema está livre de bugs críticos e falhas que comprometam sua funcionalidade.
- b. A qualidade do código é alta, seguindo as melhores práticas de desenvolvimento.

1.5.4. Entrega

- a. O projeto foi entregue dentro do prazo e do orçamento estabelecidos.

Capítulo 2

Organização do Projeto

2.1 Líder

2.1.1. Pedro Augusto Cardoso da Silva

- a. Responsável pela gestão dos processos, elaboração da ordem cronológica de criação do processo, revisão das atividades elaboradas e desenvolvidas durante os processos e consultas avaliativas com os patrocinadores do projeto

2.2 Equipe de desenvolvimento

2.2.1. Pedro Augusto Cardoso da Silva

- a. Responsável pelo levantamento de informações, criação e modelagem do banco de dados, responsável pelo desenvolvimento de abstração dos objetos e entidades envolvidas no projeto, responsável pelo desenvolvimento sistema orientado a objetos, *head* na colheita de depoimentos dos usuários finais, *head* na elaboração do presente Termo de Abertura de Projeto (TAP) e responsável pela correção, aprovação e retificação da usabilidade do software bem como o treinamento dos usuários finais.

Capítulo 3

3.1 Planning Poker

Planning Poker é uma técnica colaborativa utilizada para estimar o esforço necessário para completar cada uma das tarefas de um projeto. Através de um processo iterativo e de consenso, a equipe como um todo define a complexidade relativa de cada item do backlog, auxiliando no planejamento e na gestão do projeto.

Como utilizaremos o Planning Poker neste projeto:

- I. **Escolher as histórias de usuário:** Começaremos com as histórias de usuário mais importantes e complexas, gradualmente avançando para as demais.
- II. **Definir a escala:** Utilizaremos uma escala de Fibonacci (0, 1, 2, 3, 5, 8, 13, 20, 40, 100) para estimar o esforço de cada história. Essa escala permite uma estimativa mais precisa e flexível, especialmente para tarefas de complexidade variável.
- III. **Cada membro estima individualmente:** Cada membro da equipe, escolherá uma carta que representa sua estimativa de esforço para completar a história.
- IV. **Compartilhar as estimativas:** Após todos terem escolhido suas cartas, revelaremos as estimativas e discutiremos as discrepâncias. Esse momento é crucial para trocar conhecimentos e alinhar as expectativas.
- V. **Convergir para um consenso:** Continuaremos as rodadas até que a equipe chegue a um consenso sobre a estimativa de cada história. O objetivo é encontrar uma estimativa que todos concordem, refletindo o esforço real necessário para completar a tarefa.

3.1.1 Rodada de Planning Poker

Para ilustrar qual foi o desfecho da rodada de Planning Poker realizada para estimar a projeção de dificuldade desse projeto, exemplificarei abaixo em formato de planilha qual foi o tema baseado na história de usuário, qual foi o critério de voto, a projeção de dificuldade e quais são as observações baseada no critério de estimativa.

História de Usuário	Critério	Estimativa	Observações
Cadastro de Usuário	Complexidade da validação	5	Requer validações robustas de dados
Cadastro de Usuário	Integração com outros sistemas	20	Potencial para integrações futuras
Cadastro de Usuário	Nível de segurança	13	Requer medidas de segurança robustas
Cadastro de Processo	Número de tipos de processos	5	Variedade de processos a serem cadastrados
Cadastro de Processo	Campos obrigatórios	8	Número de campos obrigatórios para cadastro
Cadastro de Processo	Integração com outros sistemas	0	Não há integração prevista
Pesquisa de Processo	Volume de dados	40	Grande volume de dados a serem pesquisados
Pesquisa de Processo	Tempo de resposta	0	Não há índice, pesquisa em tempo real
Pesquisa de Processo	Requisitos de performance	0	Não há requisitos específicos
Geração de Relatórios	Tipos de relatórios	20	Diversidade de relatórios a serem gerados
Geração de Relatórios	Complexidade das consultas	40	Consultas SQL complexas para gerar relatórios
Geração de Relatórios	Tempo de geração	13	Relatórios devem ser gerados rapidamente
Integração com PROJUDI	Complexidade da API	100	API complexa e com muitas funcionalidades
Integração com PROJUDI	Volume de dados a sincronizar	20	Grande quantidade de dados a serem sincronizados
Integração com PROJUDI	Dificuldades de integração	40	Possíveis desafios técnicos e de comunicação
Teste	Teste	10	teste

3.2 Cronograma

A partir das estimativas obtidas no Planning Poker, exemplificaremos em formato de planilha para visualizar de forma clara as complexidades relativas de cada história

de usuário. Essa planilha será útil para priorizar as tarefas e ajustar o cronograma do projeto.

[Link para a planilha para a visualização](#)

3.3 Riscos e Mitigação

3.3.1. Problemas técnicos, falta de recursos ou mudanças de prioridades podem causar atrasos no cronograma.

- a. Para mitigar os danos provenientes dos referidos riscos, será disposto pela equipe de desenvolvimento um horário somado de 4h adicional aos sábados.

3.3.2. Defeitos no software podem comprometer a qualidade e a satisfação do cliente.

- a. Para mitigar os danos provenientes da ineficiência do software será implementado um sistema de testes, incluindo testes unitários, de integração e de sistema.

3.3.3. Falta de envolvimento do cliente: A falta de participação do cliente pode levar a decisões equivocadas e atrasos no projeto.

- a. Para mitigar os riscos na comunicação será estabelecido um plano de comunicação com o cliente, onde serão realizadas reuniões regulares ao término de cada teste para obter um feedback constante.

Capítulo 4

Aprovação

Este Termo de Abertura de Projeto foi revisado e aprovado pelas partes interessadas abaixo:

Líder de Projeto: **Pedro Augusto Cardoso da Silva**

Data: _____

Patrocinador: **William Simão de Deus**

Data: _____